

Colégio Senhor dos Milagres

Círculo de Leiria

Parlamento dos Jovens – Projecto de Recomendação

Exposição de motivos: Os deputados do Colégio Senhor dos Milagres reunidos em Sessão Escolar no dia 15 de Janeiro, consideraram que é urgente, a nível individual e colectivo a mudança de comportamentos face ao nosso Planeta. É necessário reduzir significativamente os índices de poluição que afectam diariamente a atmosfera, uma vez que esta fina camada que envolve a Terra, já se encontra alterada pela excessiva quantidade de gases de efeito de estufa (dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e Clorofluorcarbonetos) libertados pela acção humana (através da queima de combustíveis fósseis – petróleo, carvão e gás natural – usados nas indústrias, transportes, lares e centrais energéticas).

Foram ainda unânimes em salientar que o nosso Planeta está a sofrer grandes alterações e consequências nefastas que poderão não ter retorno. O aquecimento global – aumento da temperatura média da Terra – resultante do aumento do efeito de estufa provocado pela excessiva concentração dos referidos gases, está a provocar alterações climáticas evidentes através da frequência e intensidade cada vez maior das tempestades, aumento das inundações, vagas de calor mais frequentes, aumento do número de incêndios em consequência da maior secura do solo e da folhagem, degelo das calotas polares e consequente aumento do nível médio das águas do mar, alteração da flora e da fauna em resultado da alteração dos habitats, proliferação e aparecimento em novas regiões de doenças propagadas pelos mosquitos (que se reproduzem em climas quentes), entre outras.

Argumentaram ainda que é urgente a redução de energias produzidas a partir dos combustíveis fósseis e a aposta em energias alternativas pois estas são energias limpas e amigas do ambiente. Não libertando gases indutores do efeito de estufa, poderão, paulatinamente, ajudar o Planeta a encontrar o seu equilíbrio natural.

A aposta nas energias alternativas (solar, eólica, hidroelétrica, das ondas e das marés, biomassa e geotérmica, ...), deverá ser feita de acordo com o potencial de cada país ou região, pois só através da produção de energia a partir de recursos naturais endógenos e diversificação das fontes energéticas é que se combaterá a dependência face a fontes externas e, consequentemente, as crises relativas ao fornecimento e oscilação do valor de mercado das fontes de energia, como acontece actualmente com o petróleo.

Portugal possui uma localização geográfica privilegiada para a exploração diversificada de energias alternativas, uma vez que possui uma elevada exposição solar, uma rede hidrográfica relativamente densa, uma extensa costa litoral que beneficia dos ventos atlânticos e florestas que necessitam de ser limpas anualmente, no sentido de prevenir a ocorrência de incêndios na estação do Verão.

De entre as muitas alternativas de produção de energia limpa em Portugal, a energia solar - convertida em energia fotovoltaica e térmica – apresenta grandes potencialidades em Portugal, uma vez que o país se encontra numa situação privilegiada relativamente à maioria dos países Europeus - onde o período médio de exposição solar anual varia entre as 2200 e as 3000 horas, enquanto que nos países da Europa Central essa incidência não ultrapassa as 1200 a 1700 horas). Deste modo,

não será demasiado ambicioso para o nosso país aumentar significativamente a produção electricidade a partir do sol. Assim, nada melhor do que o Estado dar o exemplo e começar a investir na reformulação das fontes de energia dos edifícios do Estado, substituindo a actual fonte de energia por energia fotovoltaica.

Por outro lado, Portugal é todos os anos assolado pelos incêndios. As condições climáticas e a falta de limpeza das matas são factores determinantes nesta cíclica catástrofe. Ora, os resíduos florestais que resultam da limpeza das matas constituem um combustível excelente para a produção de energia em centrais termoeléctricas de biomassa. É um processo que visa o desenvolvimento sustentável e que ainda se encontra pouco desenvolvido em Portugal. É uma produção energética menos poluente que os combustíveis fósseis e os resíduos produzidos (cinzas) são inofensivos e passíveis de serem reutilizados em adubos.

Lado a lado com os investimentos em produção de energia limpa, Portugal deverá fazer um forte investimento em campanhas publicitárias de sensibilização para a importância do uso e rentabilização das fontes de energia renováveis endógenas. Assim, para além da maior aposta em publicidade nos *mass media*, seria pertinente e crucial para a formação dos nossos jovens, a criação de um *Parque Ecológico Educativo* que concentrasse modelos tecnológicos de produção das vários fontes de energia renovável, acompanhados de cartazes informativos e jogos lúdico-didácticos subordinados ao tema das energias renováveis. Este espaço seria potenciador de aprendizagens que conciliando a prática de actividades e desportos, num ambiente limpo e aprazível, e a formação/informação no âmbito das vantagens da utilização das energias renováveis, iria a longo prazo alterar comportamentos. Tratar-se-ia, portanto, de um investimento ao nível da formação nos nossos jovens, que teria como grandes objectivos a informação e a sensibilização para a preservação do nosso ambiente, bem como elucidar sobre medidas sustentáveis de exploração dos recursos naturais.

Medidas propostas:

1. Introdução de sistemas de produção de energia solar – térmica e fotovoltaica – em todos os edifícios públicos, nomeadamente, nos edifícios da administração pública, prisões, escolas, piscinas, bibliotecas, hospitais etc. O consumo energético a partir desta fonte de energia deverá ser superior a 50% até 2015.
2. Investir na construção de mais centrais termoeléctricas de biomassa, devendo esta fonte de energia assumir maior significado no total da energia renovável produzida no nosso país.
3. Criação de um *Parque Ecológico Educativo*, que concentre protótipos de produção de energia renovável, actividades lúdico-didácticas e informação diversa, destinadas a várias faixas etárias, mas com especial enfoque para os jovens.